

*Discurso em almoço oferecido em sua homenagem pelo Presidente Hugo Banzer, da República da Bolívia, por ocasião de visita de Estado àquele país*

LA PAZ, BOLÍVIA, 26 DE JUNHO DE 2001

Desejo, antes de mais nada, agradecer a Vossa Excelência pela extraordinária hospitalidade que me é estendida, a mim e à minha comitiva, nesta visita de Estado a Bolívia.

Pela primeira vez, como Presidente, tenho a grata oportunidade de vir ao Altiplano, a esta bela e fascinante cidade de La Paz. Muito me emocionou a cerimônia de boas-vindas na Plaza Murillo, cenário de tantos eventos marcantes na história republicana da Bolívia.

A Bolívia é um país fundamental em nosso Continente, esta nossa América do Sul, que já atravessou tantas vicissitudes políticas e econômicas, e que hoje constrói sua unidade inspirada nos valores da democracia e nas aspirações de justiça e desenvolvimento de nossos povos.

A liderança de Vossa Excelência, Presidente Banzer, tem sido essencial para a Bolívia no momento em que nossos países enfrentam desafios novos, resultantes das próprias transformações de nossas sociedades, mas também das novas realidades no plano internacional.

A Bolívia redemocratizada, que havia conseguido, com séria disciplina fiscal, vencer a inflação e mantê-la sob controle, alcançou novo êxito com o programa de erradicação da folha de coca em extensa área

do país. Sabemos todos que isso implicou um pesado custo econômico e social. Custo, no entanto, amplamente compensado pelos efeitos internos na sociedade boliviana e pela projeção de uma nova imagem internacional do país, propícia ao fomento do comércio exterior e à atração de investimentos e do turismo.

As extraordinárias reservas de gás identificadas na Bolívia vão garantir ao país, durante muitas décadas, novas perspectivas de desenvolvimento e uma invejável tranqüilidade em suas contas externas, favorecendo-lhe o acesso aos principais centros financeiros internacionais. Estou certo de que o impacto dessas novas oportunidades de desenvolvimento será muito positivo, desdobrando-se em obras de infra-estrutura e em programas de elevação do nível de renda da população.

O Brasil se sente muito gratificado por participar, através da parceria estratégica definida por nossos governos, da construção deste brilhante futuro de um país amigo e vizinho – mais do que isso, um país irmão.

Nosso mercado para o gás boliviano e seus derivados deverá ampliar-se notavelmente. Imaginamos mesmo que se possa vir a superar a capacidade do atual gasoduto Bolívia–Brasil. Com isso, serão necessários novos investimentos. Um passo importante será a construção do gasoduto interno para o transporte do gás de Tarija ao gasoduto binacional, tema sobre o qual conversamos durante a visita de Vossa Excelência a Brasília no ano passado. É muito auspicioso que o assunto venha evoluindo de forma que garanta o cumprimento do cronograma de compras definido contratualmente.

Ainda com referência ao tema da infra-estrutura, não posso deixar de registrar minha satisfação com os resultados iniciais da Reunião de Presidentes da América do Sul, que contou com a participação e o apoio unânime dos dirigentes de nosso Continente.

A iniciativa boliviana de sediar a segunda reunião sobre integração de infra-estrutura regional sul-americana demonstra a importância que o seu governo está atribuindo a esse tema.

Com a definição de dois eixos prioritários que cortam nossos países, o primeiro conformando a interconexão oceânica e o segundo vinculando nossa região fronteira ao estuário do Prata, a Bolívia pode visualizar

um acesso mais fluido de sua produção aos portos do Pacífico e do Atlântico.

Numa etapa posterior, a utilização da rede fluvial amazônica também se constituirá em alternativa para o escoamento da produção dos riquíssimos departamentos bolivianos de Beni e Pando.

Senhor Presidente,

Nossa agenda bilateral é positiva, baseada na mais ampla confiança e no alto nível de nosso diálogo. Tratamos sobretudo de construir um futuro mais próspero para nossos povos.

Quando nos reunimos, falamos de importações em altos valores, de investimentos em gasodutos e estradas, em integração fronteiriça, em construção de pólos petroquímicos e de portos fluviais, em aliança para combater a malária, a doença de Chagas e a febre aftosa. E falamos da nossa aproximação crescente no âmbito do Mercosul.

Assinamos acordos para ampliar o escopo da cooperação técnica, intercambiamos estudantes e buscamos coordenar programas de turismo. O resultado desse trabalho intenso é motivo de grande satisfação e alegria para nossos povos e governos.

É pensando na amplitude e na riqueza de nosso relacionamento, e nas perspectivas ainda maiores que se abrem para o futuro, que convido os presentes a que me acompanhem em um brinde pelo bom encaminhamento de nossos projetos comuns, pela perene amizade entre nossos países, pela prosperidade do povo boliviano e pela felicidade pessoal do Presidente Hugo Banzer.